

ESCOLA ESTADUAL IRMAN RIBEIRO DE ALMEIDA E SILVA



A REALIDADE ALIMENTAR DA POPULAÇÃO DE NOVA ANDRADINA

Nova Andradina-MS
Setembro/2009

ESCOLA ESTADUAL IRMAN RIBEIRO DE ALMEIDA E SILVA



A REALIDADE ALIMENTAR DA POPULAÇÃO DE NOVA ANDRADINA

Projeto de ensino coordenado pela professora Luciene Maria da Silva Oliveira e desenvolvido pelos professores e alunos do 1º ano A do Ensino Médio da Escola Irman Ribeiro de Almeida e Silva, sob orientação da professora multiplicadora do NTE Azenaide Abreu Soares Vieira.

Nova Andradina-MS
Setembro/2009

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO
2. INTRODUÇÃO.....
3. JUSTIFICATIVA
4. OBJETIVOS
5. AÇÕES
6. METODOLOGIA.....
7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
8. AVALIAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

Projeto **MINHA TERRA**

TEMA: Cidade e Qualidade de Vida

PAUTA: 5- Comida de Gente

LOCAL DE INVESTIGAÇÃO: Nova Andradina-MS

TURMA: 1º ano A

PROFESSORES ENVOLVIDOS:

Edvaldes (Geografia)

José Pedrosa (Química)

Roseane e Silvania (matemática)

Silvana (Língua Portuguesa)

Miquéias (História, Filosofia e Sociologia)

Vanessa (Artes)

Ivonete e Meire (Biologia)

Cleide (Educação Física)

2. INTRODUÇÃO

"O que vai para o prato de uma pessoa, diz muito mais sobre sua saúde física e mental do que pode-se imaginar".

Alimentação é coisa séria. Na correria do dia a dia, em frente às prateleiras do supermercado ou diante do cardápio colorido das redes de lanchonetes que oferecem refeições rápidas, a preocupação do consumidor não pode ser reduzida apenas em saber o que engorda ou não. O conhecimento sobre a composição dos alimentos e sua importância para a qualidade de vida das pessoas é fundamental para garantir alimentação saudável, e isso deve ter espaço garantido na escala de prioridades.

Um dos problemas que mais tem preocupado os médicos, não são a fome e a miséria, mas existe um problema que tem levado muitos pesquisadores a debruçar-se sobre o assunto: a obesidade, pois nem sempre estar acima do peso é sinal de saúde.

Após alguns anos de pesquisa, técnicos do Ministério da Saúde concluíram algo que já era esperado: a alimentação do brasileiro está cada vez pior. Segundo o ministério da saúde, essa tendência da má alimentação está sendo refletida nos postos de

saúde, no qual cerca de 70% dos gastos do Sistema Único de Saúde (SUS), vão para o tratamento das doenças crônicas não transmissíveis.

Problemas como obesidade, diabetes, hipertensão arterial, câncer e doenças do coração, que são em parte causados por uma alimentação ruim, são os que mais elevam esses gastos. Isso sem contar a desnutrição, pois, muitas mortes poderiam ser evitadas a cada ano no País se a população comesse melhor.

Esses problemas acontecem pelo consumo excessivo de alimentos pobres em nutrientes e ricos em gordura saturada e carboidratos, por exemplo: arroz, massas, biscoitos e carnes gordas. E também pelo baixo consumo de alimentos nutricionalmente ricos: legumes, frutas e carnes magras

Questiona-se muito sobre o que é uma alimentação saudável, principalmente para aquelas pessoas que mal tem condições de comer o que é mais simples, pensando nisso nasce a idéia de desenvolver o presente projeto interdisciplinar de ensino com as turmas do 1º A, B e C do período noturno da Escola Estadual Irman Ribeiro de Almeida Silva. Objetivando pesquisar como é a alimentação da população de Nova Andradina, como reaproveitar sobras de comidas, quais são os alimentos mais utilizados pelos mesmos e identificar os problemas causados pela má alimentação.

3. JUSTIFICATIVA

O projeto interdisciplinar que tem como tema A REALIDADE ALIMENTAR DA POPULAÇÃO DE NOVA ANDRADINA, tem por finalidade mostrar os hábitos alimentares dos moradores da nossa cidade, e como eles influenciam o corpo e a condição social e econômica da população.

Vivemos em uma época onde alimentação industrializada está no cardápio mesmo em localidades remotas ou interioranas, onde o consumo de legumes e frutas regionais costumava ser maior. Mas a publicidade da indústria alimentícia é devastador, tanto nas classes sociais mais abastadas quanto nas menos favorecidas. Na cabeça das pessoas, os produtos industrializados simbolizam o desenvolvimento. Elas esquecem apenas que o custo para a saúde é muito alto.

Dessa maneira, esse trabalho justifica-se pela necessidade em envolver os alunos do 1º ano A, B e C na busca de saídas para tornar a vida mais saudável, procurando identificar iniciativas e projetos voltados à educação alimentar, aproveitando de restos alimentares ou de partes dos produtos e a relação com programas de sustentabilidade.

4. OBJETIVOS

- Pesquisar os hábitos alimentares da população de Nova Andradina;
- Identificar problemas gerados pela alimentação inadequada;
- Verificar se os alunos do ensino médio do noturno da escola estão acima ou abaixo do peso.

5. AÇÕES

1. Escolha do tema e pauta pelo professor multiplicador em Tecnologia Educacional, professores regentes e coordenação pedagógica;
2. Conclusão da escrita do projeto;
3. Cadastro da escola no portal educarede, comunidade Minha Terra 2009: aprender a inovar;
4. Apresentação do projeto à turma;
5. Organização das turmas em grupos de 03 a 04 alunos, para pesquisar cada objetivo;
6. Elaboração de questionário ou relatório de entrevista para pesquisa de campo;
7. Pesquisa de informações sobre algumas doenças e termos desconhecidos;
8. Pesquisa de campo para pesquisar a realidade Nova Andradinense;
9. Tabulação dos dados e transcrição das entrevistas;
10. Preparação do resultado da pesquisa;
11. Apresentação do trabalho para comunidade escolar;

6. METODOLOGIA

Primeiramente a professora da STE exporá cada tema, aos professores regentes e coordenação e escolherão o tema. Tendo como escolha o tema: Cidade e Qualidade de Vida, concluiremos a escrita do projeto e cadastraremos a escola no portal educarede, comunidade Minha Terra 2009: aprender a inovar. Faremos o cadastro da escola no portal educarede, comunidade Minha Terra 2009: aprender a inovar e apresentaremos o projeto às turmas envolvidas. Os alunos serão organizados em grupos de três (03) ou quatro (04) alunos, cada grupo terá sua função dentro do projeto determinada pelos professores regentes.

Os professores Edvaldes e José Pedrosa, que atuam na área de Geografia e Química irão trabalhar com os temas transgênicos, fertilizantes, agrotóxicos e agricultura familiar, os professores vão distribuir suas atividades em três grupos com no máximo quatro integrantes, esses grupos pesquisarão em livros, revistas e internet sobre os temas descritos acima, farão apresentações no Power-Point ou Movie Maker, para explicar no dia da apresentação do projeto o que significa cada termo utilizado, após obter todas essas informações os alunos sairão a campo, realizando pesquisas em supermercado, observando se nos produtos industrializados há especificação em seus rótulos se há produtos transgênicos em sua composição, também vão às feiras para realizar algumas entrevistas e também vão verificar se em nossa região há política de Agricultura Familiar.

Os professores de História, Filosofia e Sociologia, que são o Miquéias e o Joaquim, vão trabalhar com pesquisas em *internet* e entrevistando algumas pessoas mais velhas e mais novas, para verificar como as pessoas mais idosas se alimentavam antes e o que comem agora, e vão entrevistar também alguns jovens para observar como é a sua alimentação, para depois produzirem um texto detalhando as diferenças que ocorreram na alimentação das pessoas. Depois com a ajuda da professora de Artes farão uma parodia sobre os resultados encontrados na pesquisa e elaborarão a apresentação na conclusão do projeto.

A professora de Biologia, Ivonete, vai propor aos alunos, que pesquisem sobre a obesidade, obesidade mórbida, distúrbios alimentares, anorexia, bulimia e cálculo do IMC, para se atualizarem sobre esses termos para depois saírem e fazerem as reportagens.

A professora de Educação Física, vai pesar e medir todos os alunos do ensino médio, para posteriormente fazer os cálculos do IMC de cada aluno. As professoras de Matemática, de posse desses dados coletados pela professora já citada, vai escolher um grupo para fazer tabelas e gráficos utilizando o *Microsoft Excel*, para depois fazer uma análise dos dados coletados, avaliando, por exemplo, se os alunos estão acima ou abaixo do peso ideal.

Após os alunos pesquisarem sobre todos os temas já citados acima, sairão a campo para realizarem as reportagens necessárias, anotando, gravando e filmando tudo o que for necessário.

De posse de todos os dados coletados, com a ajuda da professora de Língua Portuguesa e dos professores responsáveis por cada grupo os alunos irão organizar os

dados, as entrevistas, as filmagens colhidas, para posterior edição. Depois de tudo organizado as professoras de matemática e os alunos responsáveis por cada etapa irão fazer a tabulação de todos os dados colhidos.

Será realizado um plano de “reaproveitamento” de sobras de alimentos, talos de hortaliças e cascas de frutas, para fazer alguns pratos.

Na apresentação final do projeto um nutricionista fará uma abordagem sobre uma alimentação saudável e no encerramento haverá uma merenda especial e apresentação dos resultados do projeto.

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ACÇÕES	OBJETIVOS	DATA	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Escolha do tema e pauta a ser desenvolvido no projeto	Escolher o tema que melhor convir com a realidade onde os alunos estão inseridos	24/08/2009	Professor STE, professores regentes e coordenação
Organização das turmas em grupos de três ou quatro alunos	Dividir as tarefas para facilitar a execução do projeto	28/09/2009 à 30/09/2009 Sala de aula	Edvaldes, José Pedrosa, Miquéias, Ivonete, Silvana, Vanessa, Cleide, Silvania e Roseane
Pesquisa sobre transgênicos, fertilizantes, agrotóxicos e agricultura familiar.	Obter informações sobre os temas a serem trabalhados na pesquisa a campo	22/10/2009 – 2º aula 26/10/2009 – 3º aula 02/11/2009 – 3º aula STE	Edvaldes e José Pedrosa
Organização das entrevistas		04/11/2009 – 4º aula STE	Edvaldes e José Pedrosa
Entrevista		03/11/2009 04/11/2009	Edvaldes e José Pedrosa
Pesquisa em internet sobre os hábitos alimentares a algumas décadas comparando com a atual.	Demonstrar as mudanças ocorridas através dos tempos	20/10/2009 – 1º aula 21/10/2009 – 2º aula 27/10/2009 – 1º aula STE	Miquéias e Joaquim
Organização das entrevistas		03/11/2009 – 1º aula STE	Miquéias e Joaquim
Entrevista		04/11/2009 06/11/2009	
Pesquisa de músicas para fazer as paródias		26/10/2009 – 4º aula STE	Vanessa
Fazer uma paródia utilizando os dados recolhidos sobre a diferença dos hábitos	Fazer com que o aluno use a sua criatividade, para elaborar uma paródia, demonstrando	02/11/2009 09/11/2209 Sala de aula	Vanessa

alimentares antigos e o atual.	seu lado artístico.		
Buscar conhecimentos sobre obesidade, obesidade mórbida, distúrbios alimentares, anorexia, boemia e IMC.	Procurar obter conhecimentos sobre os termos abordados para depois sair a campo.	02/10/2009 – 2º aula 02/10/2009 – 3º aula 20/10/2009 – 2º aula	Ivonete
Organização das entrevistas		27/10/2009 – 2º aula	Ivonete
Entrevista		29/10/2009	Ivonete
Medir e pesar os alunos do ensino médio noturno	Fazer o levantamento da altura e peso para as professoras de matemática fazerem cálculos do IMC.	05/10/2009 06/10/2009 09/10/2009 Sala de aula	Cleide
Realizar os cálculos do IMC, colocar os dados em tabelas e gráficos para serem analisados.	Verificar se os estudantes do ensino médio noturno estão acima ou abaixo do peso ideal.	20/10/2009 – 3º aula 22/10/2009 – 4º aula STE	Roseane e Silvania
Organização e correção das entrevistas		10/11/2009 – 4º aula 09/11/2009 – 1º aula 13/11/2009 – 1º aula Sala de aula	Silvana
Tabulação dos dados da entrevista		16/11/2009 – 2º aula 17/11/2009 – 3º aula 18/11/2009 – 1º aula 19/11/2009 – 3º aula STE	Roseane e Silvania
Realização de um plano de “reaproveitamento” de alimentos descartados, índices nutricionais dos alimentos e pratos saudáveis	Conscientizar sobre a utilização de sobras de alimentos, e qual seria um plano saudável	06/11/2009 – 2º aula 06/11/2009 – 4º aula STE 13/11/2009 – 2º aula Sala de Aula	Ivonete e Silvana
Palestra com um Nutricionista		Data provável: 25/11/2009	Nutricionista
Apresentação dos resultados do projeto e merenda especial		Data provável: 25/11/2009	Luciene, alunos, professores envolvidos e merendeiras.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá com a apresentação do resultado dos trabalhos à comunidade. E pelos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.